



<b>Veículo:</b> O Liberal		
<b>Data:</b> 10/01/2018	<b>Caderno:</b> Magazine	<b>Página:</b> 06
<b>Assunto:</b> Artes		
<b>Tipo:</b> Notícia	<b>Ação:</b> Provocada	<b>Classificação:</b> Positiva

# Museu da UFPA realiza mostra histórica

## RETROSPECTIVA

Exposição reúne obras de artistas para homenagear os 60 anos da universidade

Junto com a comemoração dos 402 anos de Belém, no dia 12 de janeiro, às 19 horas, o Museu da UFPA fará o vernissage da exposição “60nos60”, em homenagem aos 60 anos da Universidade Federal do Pará. A mostra faz uma retrospectiva sobre o papel da universidade na divulgação e propagação da arte nacional e aponta também o desempenho atual da instituição nessa área.

Na Sala da Memória, serão expostos o Brasão da Instituição, telas e álbuns de fotos e a pintura “Heróis do Rio Formoso”, de Theodoro Braga, que foi uma das primeiras aquisições de obras da Universidade. No andar superior, serão expostas obras de Pedro Morbach, Benedito Mello, Armando Balloni, Paolo Ricci, Roberto La Rocque, João Pinto, Quirino Campofiorito e esculturas de Simão Bittar. Também fazem parte da mostra obras de Bohdan

Bujnowski, Osmar Pinheiro, Dina Oliveira, Emanuel Nassar, Valdir Sarubbi, Ronaldo Moraes Rego, Benedito Mello e Arnaldo Vieira.

A exposição “60anos60” visa lançar um olhar sobre a influência da UFPA na arte do Pará, seu papel nos séculos XX e XXI. Ela mostra o início da universidade com fotos e textos sobre a criação e os primeiros reitores”. A exposição tem foco específico em um período de fechamento político, que representou uma transição definidora para as artes. A ênfase está, porém, no período de 1968/69, quando ocorre a I Cultural, uma fase de fechamento político na qual a Universidade, especialmente por meio do, então, recém-criado Curso de Arquitetura, estabelece contato com vanguardas artísticas e consegue trazer nomes relevantes como Claudio Tozzi e Helio Oiticica para expor no Pará.

“A exposição resgata os primeiros momentos da fundação da Universidade Federal do Pará com fotos da abertura oficial no Teatro da Paz e que contou com a presença do presidente da república, justa-

mente na época da fundação de Brasília e se transformaria em um ícone da arquitetura moderna”, lembra Jussara Derenji, diretora do Mufpa e curadora da mostra, que também conta com curadoria de Marisa Mokarzel.

A exposição apresenta, também, a produção posterior de alguns de nossos maiores artistas, todos oriundos da UFPA e, mais especificamente, do Curso de Arquitetura. Alguns dos primeiros mestres que influenciaram no ensino do desenho também foram lembrados.

O público poderá passear pela história da universidade. “Figuras destacadas da exposição, são os dois primeiros reitores da UFPA: Mário Henriques e José da Silveira Neto. Também será de conhecimento público o primeiro brasão da instituição, feito pelo artista Mair Fortuna”, afirma a diretora do Museu.

Desde 1960, a UFPA teve grande importância na promoção de conhecimento, eventos e investimento em cultura e arte paraense. Ações como os salões de Artes Plásticas da UFPA, de 1963 e 1965, e a I Cultural, em 1968, represen-



## ✓ Serviço

tam a ligação entre exposição e formação de conhecimento, por meio de palestras e oficinas. A Universidade também compôs o cenário artístico da cidade com a criação da Escola de Arquitetura, do Curso de Educação Artística e da I Bienal Amazônica de Artes Visuais. toda essa história será retratada na exposição, que pretende ser mais um marco na história das artes do estado.

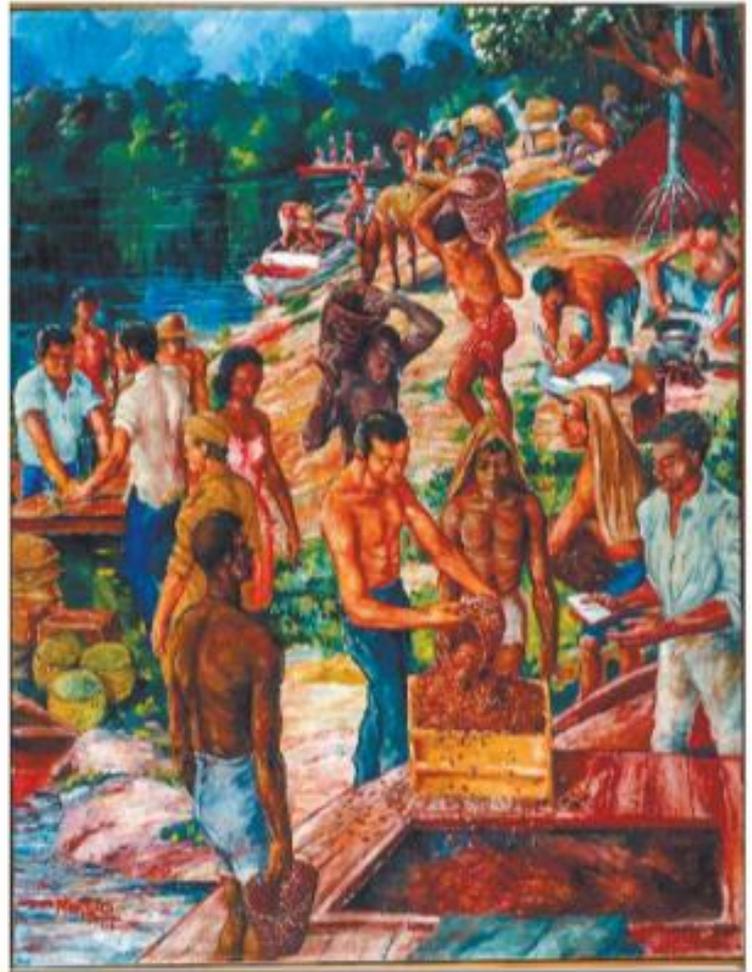
### **Museu da Universidade Federal do Pará**

Av. Governador José Malcher, 1192 - esquina da Generalíssimo

A exposição segue até 12 de abril, das 9h às 17h de segunda à sexta e das 10h às 14h aos finais de semana

→ **Entrada gratuita.**





**Obras** de Benedito Melo, Augusto Morbach ('Comércio de castanha') e Armando Balloni ('Paisagem urbana') estão na mostra